

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



UFRGS
PROPESQ

UM OLHAR ENUNCIATIVO DA LEITURA COMO INSTÂNCIA ANALÍTICA

Autora: Luiza Laguna Rodrigues (Bolsista Voluntária)
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carmem Luci da Costa Silva

INSPIRAÇÃO PARA O ESTUDO

Observação de que uma mesma palavra em um mesmo texto evoca diferentes sentidos de acordo com seus contextos de emprego.

OBJETIVO

Proposição de um estudo de texto, concebido como discurso produto de um ato enunciativo, para subsidiar um trabalho de leitura como instância reflexiva de análise.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

- » Considerando que o sentido da palavra é o seu emprego, como uma mesma palavra em um mesmo discurso, em diferentes empregos, evoca, na relação intersubjetiva, distintos sentidos?
- » Qual o papel da integração de uma mesma palavra, em distintos empregos no discurso, para a constituição de referência?
- » Como o emprego da palavra "liberdade", no texto *Beatriz, uma palavra enorme* (BENEDETTI, 2009), evoca diferentes sentidos? Como constitui referência na relação intersubjetiva de leitura?

RESULTADOS

Uma mesma forma pode mudar de sentido conforme seu contexto de emprego. Por isso, em uma análise textual, observar a organização singular das formas e os sentidos produzidos é articular sintagmatização e semantização como um modo de o locutor assegurar o duplo funcionamento (inter)subjetivo e referencial do seu discurso.

EMBASAMENTO TEÓRICO DO ESTUDO

Émile Benveniste – *Problemas de Linguística Geral II* (1974/2006)

Aparelho formal da enunciação

» **Enunciação**: ato único e individual de utilização da língua, por meio do qual o locutor faz a passagem para sujeito (**subjetividade**) e implanta o outro diante de si (**intersubjetividade**).

» Do ato de enunciação resulta o discurso, no qual o locutor atualiza **referência** (estabelecimento de "certa" relação com o mundo) para possibilitar ao interlocutor correferir. Nesse caso, o funcionamento intersubjetivo e referencial estão atrelados.

» Para o estabelecimento de referência, o locutor se vale de **instrumentos** (formas) e **funções** da enunciação.

A forma e o sentido na linguagem

» A forma e o sentido na língua em emprego (na enunciação).

» A **forma** está relacionada ao **agenciamento** e à **sintagmatização** de **palavras** na frase.

» O **sentido** está relacionado à **ideia da frase** e ao **emprego da palavra** na frase.

Reflexão sobre texto, discurso resultado de um ato enunciativo, como instância de análise (CREMONESE, 2014).



RELAÇÃO ENTRE SINTAGMATIZAÇÃO E SEMANTIZAÇÃO NO ESTUDO DO TEXTO (DISCURSO)

REFERÊNCIAS

BENEDETTI, Mario. *Beatriz, uma palavra enorme*. Primavera num espelho partido. Alfaguara, 2009.

BENVENISTE, Émile. *A forma e o sentido na linguagem*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

_____. *O aparelho formal da enunciação*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

CREMONESE, Lia Emília. *Um olhar enunciativo sobre a relação entre leitura e produção textual na universidade*. 154f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2014.